

**PESQUISA EM SECRETARIADO: UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO  
MONOGRÁFICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (2010–2019)**

**SECRETARIAL RESEARCH: A STUDY ON MONOGRAPHIC PRODUCTION AT  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
SERGIPE (2010-2019)**

**Flaviana Marques Macedo<sup>1</sup>  
Silvia Regina Paverchi<sup>2</sup>  
Rosimeri Ferraz Sabino<sup>3</sup>**

**Resumo**

A pesquisa científica é uma das finalidades da educação superior, constando explicitamente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Dessa forma, as universidades, como ofertantes desse nível de ensino, devem estar comprometidas com o desenvolvimento de investigações científicas. Nesse contexto, esta pesquisa teve como objetivo analisar as temáticas de pesquisa dos trabalhos de conclusão do curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal de Sergipe, desenvolvidos no período de 2010 a 2019, e sua relação com os conteúdos específicos previstos nas diretrizes curriculares para a formação. Em conclusão, comprovou-se que a produção acadêmico-científica, consolidada nos trabalhos do curso investigado, indica o interesse dos estudantes por temáticas relacionadas ao seu campo de formação, representadas nos conteúdos específicos estabelecidos pelas diretrizes curriculares.

**Palavras-chave:** Diretrizes curriculares. Educação superior. Monografia. Pesquisa. Secretariado.

**Abstract**

The scientific research is one of the purposes of higher education, appearing explicitly in the Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Thus, universities, as providers of this level of education, must be committed to the development of scientific research. In this context, this paper aimed to analyze the research topics of monographs the Executive Secretariat undergraduate course at Universidade Federal de Sergipe, developed in the period from 2010 to 2019, and its relationship with the specific content provided in the curriculum guidelines

---

<sup>1</sup> Bacharel em Secretariado Executivo, Universidade Federal de Sergipe (UFS), flavinhammacedo@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutora em Integração da América Latina, Docente na Universidade Federal de Sergipe (UFS), silviapaverchi@yahoo.com.br.

<sup>3</sup> Pós-Doutora em Letras, Doutora em Educação, Docente na Universidade Federal de Sergipe (UFS), rf.sabino@gmail.com.

for graduation. In conclusion, it was proved that the academic-scientific production, consolidated in the work of the researched course, indicates the interest of students by themes related to their field of training, represented in the specific contents established by the curricular guidelines.

**Keywords:** Curricular guidelines. Higher education. Monograph. Research. Secretariat.

## 1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento do trabalho científico é inerente à vida acadêmica. O exercício de investigação sob métodos fomenta o comportamento reflexivo, a capacidade analítica e a habilidade de solução de problemas, aspectos que repercutem no campo do trabalho do indivíduo (MATIAS-PEREIRA, 2016).

No âmbito universitário, a pesquisa assume um papel central para descobertas e criações da ciência (DEMO, 2017), gerando e disseminando conhecimento à sociedade. Na medida em que a pesquisa se torna um investimento do próprio ensino, a produção acadêmico-científica se constitui como meio de acesso ao conhecimento produzido (MUSSE, 2019). Como exemplo de tal produção, tem-se a monografia ou trabalho de conclusão (TCC), solicitada em cursos universitários.

De acordo com as diretrizes curriculares de cada curso, a monografia pode ou não assumir caráter obrigatório. Todavia, independente da obrigatoriedade naquelas normativas, caso o curso opte por incluir a monografia como componente curricular isso deverá ser regulamentado no bojo do projeto pedagógico. Esse aspecto é, inclusive, alvo de avaliação dos cursos, no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constando como o indicador “1.11” nos instrumentos de autorização e reconhecimento de cursos. Esse item estabelece o conceito “5” para o atendimento ao critério que analisa se o TCC está devidamente previsto no projeto pedagógico, regulamentado na instituição, descrito em seu formato, carga horária, orientação e coordenação, e, inclusive, sob acessibilidade via Internet (BRASIL, 2017a, 2017b).

Observa-se, assim, que o TCC implica resultados aos cursos, demandando tanto uma organização administrativa como pedagógica para a efetivação das etapas de pesquisa. Na perspectiva do estudante, o desenvolvimento desse trabalho é, frequentemente, apontado como difícil e angustiante, seja pela dificuldade da escrita ou pela escolha de um tema (ARSELIKERN; VALENTINA, 2015).

Já no início da pesquisa o estudante se vê requisitado a escrever sobre algo que ele precisa dominar em suas teorias, com a responsabilidade de uma produção acadêmico-científico. É natural que ele se ampare em leituras prévias, feitas ao longo de sua formação. Nesse sentido, o ensino recebido acaba por implicar escolhas para a sua produção científica. Os conteúdos trabalhados, os discursos didáticos e a convivência com as especificidades do seu futuro campo de trabalho podem, assim, constituir uma visão sobre fatores ainda não explorados ou a serem aperfeiçoados pelo pensamento científico (COSTA; MAGALHÃES, 2017).

Dessa forma, as pesquisas, consolidadas nos TCCs de um curso, podem revelar tendências sobre temas que despertam interesse nos estudantes, seja para o aprofundamento ou propositura de novos olhares sobre as questões que envolvem o universo de sua formação. Nesse âmbito, o rol de conteúdos específicos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para cada curso, identificam a área de conhecimento para a qual o estudante está sendo preparado a atuar. Isso torna tais conteúdos um escopo representativo dos conhecimentos e habilidades que serão requeridas ao estudante no campo de seu trabalho.

Nesse contexto, a presente investigação, de cunho descritivo, teve como objetivo analisar as temáticas de pesquisa dos TCCs do curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal de Sergipe e sua relação com os conteúdos específicos previstos para a formação. Esse curso superior conta com Diretrizes Curriculares Nacionais, por meio da Resolução nº 003/2005 (BRASIL, 2005), e constitui um campo ainda carente de produções científicas (BISCOLI; BILERT, 2013; DURANTE; MARTINS; CANTAROTTI, 2016). Nesse aspecto, os TCCs assumem relevância para o desenvolvimento do pensamento científico sobre o campo.

A delimitação desta investigação ao curso da citada instituição deve-se à oportunidade de acesso aos TCCs do período de 2010 a 2019. O exame sobre esse material permitiu identificar as temáticas de pesquisa, a partir dos títulos, palavras-chave e resumos. Assim, o estudo se caracteriza como bibliográfico, com abordagem quantitativa sobre os dados. A partir desta introdução, apresenta-se o embasamento teórico, prosseguindo para a exposição dos procedimentos metodológicos, dos resultados e análises e, por fim, as considerações sobre o estudo.

## **2 A PESQUISA E O CAMPO DO SECRETARIADO**

A pesquisa científica é uma das finalidades da educação superior, constando explicitamente no artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (BRASIL, 1996). Dessa forma, as universidades, como ofertantes desse nível de ensino, devem estar comprometidas com o desenvolvimento de investigações científicas. Conforme alerta Demo (2012, p. 39) ao se referir às universidades, “[...] não é viável o ensino sem pesquisa, porque acabaria reduzindo-se a mero repasse ultrapassado de conhecimento [...]”. Assim, não há como se falar em universidade e formação acadêmica sem que a pesquisa faça parte, incontestavelmente, desse universo. O conhecimento adquirido na universidade deve ser compartilhado com a sociedade mediante o desenvolvimento da pesquisa, pois dela podem surgir soluções a questões sociais, formulação de novas teorias ou aprimoramento das já existentes (MATIAS-PEREIRA, 2016).

Assim, a pesquisa se constitui diante da necessidade de desvendar questões que fazem parte de uma realidade. Gil (2010) aponta dois grandes grupos de classificação de pesquisas: a pesquisa pura, impulsionada pelo interesse e prazer em conhecer, e a pesquisa aplicada, motivada pelo desejo de aperfeiçoamento de algo. Vale destacar que uma tipologia não exclui a outra, “[...] pois a ciência objetiva tanto o conhecimento em si mesmo quanto as contribuições práticas decorrentes desse conhecimento” (GIL, 2010, p. 1). O que se faz comum a qualquer pesquisa, antes de mais nada, é a imparcialidade e neutralidade do pesquisador diante dos fatos que se propõe analisar (MATIAS-PEREIRA, 2016).

No âmbito do Secretariado, a prática da investigação científica ainda se coloca como desafio. Os pesquisadores de Secretariado vêm promovendo debates e buscando despertar pesquisas sob os variados aspectos que envolvem esse campo de conhecimento (BISCOLI; BILERT, 2013). A criação de grupos de pesquisas, desde 2002, oriundos de cursos superiores de Secretariado em instituições privadas e públicas, vem colaborando para discussões junto a estudantes de forma a incentivá-los ao olhar científico sobre as práticas e teorias que permeiam a formação. Essa iniciativa, no entanto, ainda se mostra incipiente e se comprova no histórico de grupos de pesquisas. Considerando que o Secretariado é um campo correlato à Administração e, ainda o ano de 2002 como o da criação do primeiro grupo de pesquisa em Secretariado (CNPq, 2018a), identifica-se a disparidade no contingente dos grupos. Naquele ano em que o Secretariado iniciava em grupo de pesquisa, a Administração já contava com

310 grupos formalizados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq, 2018).

Ponderando, ainda, a afirmação de Meadows (1998) de que a comunicação está no “coração” da ciência, os periódicos científicos são fundamentais para a divulgação e disseminação da produção científica de um campo. Sobre esse aspecto também se constata o despertar tardio do Secretariado, que teve a sua primeira revista científica, “Expectativa”, criada em 2001, após mais de três décadas da abertura do curso superior pioneiro, em 1970, na Universidade Federal da Bahia (SABINO, 2017). Ao observar esse cenário relativamente ao campo da Administração, constata-se que o primeiro periódico científico surge sob um hiato de pouco mais de uma década: o primeiro curso superior em Administração foi criado em 1952 (MACHADO, 1966) e a primeira revista científica em 1962 (TONELLI, 2018).

Esse contexto revela a necessidade de protagonismo da pesquisa no campo do Secretariado desde os bancos acadêmicos. É durante a sua graduação que os futuros secretários executivos devem ser incentivados ao pensamento científico. O TCC, ou monografia, surge, assim, como uma oportunidade para o estudante explorar, sob atributos metodológicos, temas pertinentes ao seu campo de formação. Essa produção possibilita a contribuição mútua para o desenvolvimento do pensamento reflexivo e crítico do estudante e para o crescimento dos debates teóricos sobre o campo.

A preparação do estudante para o domínio científico sobre o seu campo de atuação é mencionada na Resolução nº 003/2005 (BRASIL, 2005), que estabelece o TCC como componente curricular opcional nos projetos pedagógicos dos cursos. No caso de cursos que adotarem esse componente, ele deve centrar “[...] em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso (BRASIL, 2005). Nesse contexto, os conteúdos específicos previstos naquela normativa remetem a temas diretamente relacionados ao ambiente e habilidades para a atuação profissional. Tais conteúdos foram os considerados nas análises da presente investigação.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Esta pesquisa se caracteriza como descritiva e bibliográfica, uma vez que visa indicar relações entre variáveis – temas de TCCs e conteúdos específicos – e tem como fonte material já elaborado ou publicado (GIL, 2010; MATIAS-PEREIRA, 2016). O universo da investigação se delimitou aos TCCs do curso de Secretariado Executivo da UFS, do período

de 2010 a 2019. O recorte temporal deve-se ao ano de conclusão da primeira turma do curso e o ano do último semestre com monografias concluídas e defendidas.

A coleta de dados foi realizada a partir do levantamento dos TCCs em formato digital, disponíveis no Repositório Institucional do Sistema de Bibliotecas da UFS, com acesso aberto via Internet, e dos TCCs impressos, disponíveis na secretaria do curso de Secretariado Executivo da UFS. A seguir, esse material foi organizado por ano, identificando-se os recortes: título, palavras-chave, e, em alguns casos – quando os primeiros identificadores não foram suficientemente claros para a análise proposta – se utilizou também o resumo. Esse procedimento está embasado na análise categórica temática “[...] que é uma das técnicas da análise de conteúdo” (BARDIN, 2016, p. 52).

É também dessa técnica que advém, a possibilidade de observação sobre a frequência de termos/expressões, classificando-os a partir de categorias de análise estabelecidas pelo pesquisador. Na presente pesquisa, as categorias definidas foram os conteúdos específicos da Resolução nº 03/2003, a saber: a) administração e planejamento estratégico nas organizações públicas e privadas (APE); b) ética geral e profissional (EGP); c) gestão secretarial (GS); d) língua estrangeira (LE); e) língua nacional (LN); f) organização e métodos (OM); g) psicologia empresarial (PE) e h) técnicas secretariais (TS).

Para a categoria APE, foram considerados trabalhos que abordam análise do ambiente interno e externo da organização, visando identificar riscos, oportunidades, forças e fraquezas; determinação de missão, objetivos e metas da organização; definição de estratégias para alcance dos objetivos organizacionais; implementação das estratégias; monitoramento e avaliação das estratégias (MINTZBERG; AHLSTRAND; LAMPEL, 2020). Na categoria EGP foram analisados trabalhos relacionados às questões do agir em sociedade e no âmbito da atividade específica de secretário(a) (ALONSO, 2006). No tocante à categoria GS foram considerados TCCs relacionados ao processo de coordenar as atividades dos membros de uma secretaria, por meio de planejamento, organização, direção e controle dos recursos organizacionais (MAÇÃES, 2014).

Nas categorias LE e LN foram considerados trabalhos relacionados a idiomas e ao Português, respectivamente. No tocante à categoria OM foram analisados trabalhos com abordagem sobre ferramentas e metodologia de trabalho nas organizações, incluindo tecnologias da informação e comunicação (CARREIRA, 2009). Para a categoria PE foram

considerados TCCs com temas inerentes à melhoria do funcionamento da organização, por meio da utilização adequada dos recursos humanos, e das relações humanas, voltando-se à compreensão do comportamento e bem-estar dos funcionários (SPECTOR, 2012).

Por fim, na categoria TS foram examinados trabalhos com abordagem sobre procedimentos e habilidades para a execução das atividades específicas de Secretariado. Tais atividades constam nas atribuições previstas pela Lei nº 7.377/1985 (atualizada pela Lei nº 9.261/1996), para os níveis de técnico em secretariado e secretário executivo. Para o primeiro nível são estabelecidas as atribuições de: organização e manutenção dos arquivos de secretaria; classificação, registro e distribuição da correspondência; redação e datilografia de correspondência ou documentos de rotina, inclusive em idioma estrangeiro; execução de serviços típicos de escritório, tais como recepção, registro de compromissos, informações e atendimento telefônico.

Já para o nível de secretário executivo, a mencionada legislação atribui atividades de: planejamento, organização e direção de serviços de secretaria; assistência e assessoramento direto a executivos; coleta de informações para a consecução de objetivos e metas de empresas; redação de textos profissionais especializados, inclusive em idioma estrangeiro; interpretação e sintetização de textos e documentos; taquigrafia de ditados, discursos, conferências, palestras de explicações, inclusive em idioma estrangeiro; versão e tradução em idioma estrangeiro, para atender às necessidades de comunicação da empresa; registro e distribuição de expedientes e outras tarefas correlatas; orientação da avaliação e seleção da correspondência para fins de encaminhamento à chefia; e conhecimentos protocolares (BRASIL, 1985, p. 14314).

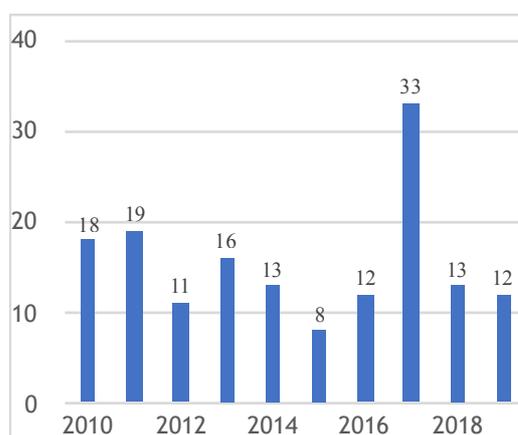
Esse caminho metodológico permitiu o mapeamento e classificação dos TCCs diante das citadas categorias, considerando-se que um trabalho poderia envolver mais de uma categoria. Os trabalhos que não apresentaram aderência às categorias foram incluídos apenas na identificação sobre o quadro geral e de evolução dessa produção no curso.

#### **4 RESULTADOS E ANÁLISES**

O levantamento sobre os TCCs do curso de Secretariado Executivo da UFS, no período de 2010 a 2019 resultou em 155 trabalhos, cujo acesso foi possível via Internet, no Repositório Institucional da Biblioteca da UFS, ou pela secretaria do curso. Considerando-se a média no período, 15 TCCs, o curso apresenta instabilidade na produção acadêmico-

científica. O ano que mais contribuiu para essa média foi 2017, correspondendo a 21,29% dos TCCs do período. Já o ano de 2015 foi o que apresentou menor índice dessa produção, com 5,16% dos trabalhos. Os dados anuais são apresentados a seguir.

Gráfico 1 : Número de TCCs no período de 2010 a 2019, por ano



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

O exame sobre esse material resultou em 95 TCCs relacionados às categorias estabelecidas (conteúdos específicos). Ressaltando-se que um trabalho poderia constar em mais de uma categoria, buscou-se identificar a quantidade de trabalhos por alocação de número de categorias correspondentes. Assim, obteve-se trabalhos alocados em uma, duas ou três categorias, conforme a tabela a seguir:

Tabela 1: Número de TCCs por categorias de análise

Ano	Categorias			Total
	01	02	03	
2010	4	1	1	6
2011	10	0	0	10
2012	8	3	0	11
2013	10	4	0	14

201				
4	11	0	0	11
201				
5	4	0	0	4
201				
6	5	1	0	6
201				
7	20	3	0	23
201				
8	4	1	0	5
201				
9	4	1	0	5
<hr/>				
Tota				
1	80	14	1	95
<hr/>				

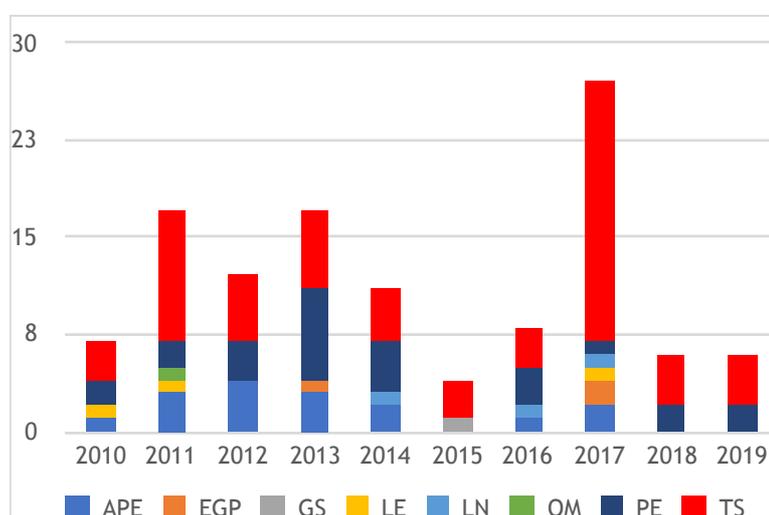
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Observa-se que a maior parte dos TCCs está circunscrita a apenas um dos conteúdos específicos (categorias de análise) previstos para a formação em Secretariado Executivo. É possível inferir que esse cenário permite maior aprofundamento sobre o conteúdo abordado, mas, também, pode representar certa ausência de interdisciplinaridade entre os conteúdos.

No tocante aos temas em relação aos conteúdos específicos, constatou-se que as TS, a PE e a APE são as categorias mais presentes nos TCCs, constando a primeira em todos os anos do período investigado, a segunda, em nove dos anos do período, e a terceira, em sete dos anos do período. Já as categorias de GS e OM receberam menor interesse nas pesquisas,

constando, cada uma, em apenas um dos anos do período. Esses dados podem ser visualizados no gráfico a seguir.

Gráfico 2: Distribuição dos TCCs por categorias de análise



Obs: Um TCC pode estar em mais de uma categoria.

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A predominância de TCCs abordando as TS revela a aproximação da pesquisa acadêmica do curso ao perfil profissiográfico delineado pela Resolução nº 03/2005, no tocante às atribuições, responsabilidades e tarefas dos(as) secretários(as) executivos(as). Porém, observa-se um baixo índice de investigações sobre as ferramentas e métodos (OM) que podem auxiliar na execução das TS. As pesquisas no âmbito da OM podem viabilizar inovações nos processos que envolvem as rotinas secretariais, de forma a “[...] resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho” (BRASIL, 2004, p. 2).

Um cenário semelhante se constata sobre a abordagem da GS. Para além da execução de atividades, a formação em Secretariado Executivo visa preparar o estudante para a coordenação da equipe de uma secretaria. Nesse contexto, a aplicação dos princípios de

gestão no âmbito do trabalho secretarial torna-se fundamental para a definição de ações, alocação de recursos humanos e materiais, a geração de ambiente colaborativo e o acompanhamento das metas estabelecidas (BONOME, 2009). Assim, o baixo índice de pesquisas sobre GS pode indicar tanto uma lacuna na composição de um perfil para a liderança, no bojo dos conteúdos curriculares, como certo desinteresse dos estudantes a assumir tal papel em equipes.

Sobre a categoria APE, embora tenha se constatado uma razoável presença nos TCCs, a abordagem limita-se a análises sobre o ambiente interno e a atuação secretarial diante dos objetivos e estratégias organizacionais já definidas. Isso pode denotar uma percepção sobre a participação do(a) secretário(a) mais voltada ao cumprimento de planos do que à elaboração deles.

Já os resultados sobre a categoria PE permitem inferir sobre um maior foco dos estudantes nas relações humanas circunscritas ao seu campo de ação: as organizações. No entanto, o empenho em reflexões sobre o agir ético coletivo ou profissional (EGP) recebem menor atenção nas investigações dos TCCs. Sobre esse quadro, cabe ressaltar a função do ensino superior em formar pessoas aptas à “[...] inserção em setores profissionais” (BRASIL, 1996), mas também a finalidade de “[...] desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive” (BRASIL, 1996). Portanto, os componentes curriculares, onde se inclui o TCC, devem estimular um equilíbrio entre as esferas formativas profissional e humana (SEGRERA, 2012).

Outros resultados que se destacam sobre as categorias investigadas são os relativos às LN e LE. Ambas surgem apenas em três dos anos do período. Considerando-se que os conhecimentos nos referidos campos são fundamentais para o desenvolvimento de atribuições previstas para o nível técnico ou executivo do Secretariado, como redação, versão e tradução, pesquisas que envolvam o Português e idiomas podem proporcionar reflexões sobre a aplicação da linguística no Secretariado, sob diversas perspectivas. Na medida em que a linguagem permite a comunicação de ideias e emoções, ela também impõe o domínio nas formas de construção oral ou escrita para que viabilize uma adequada compreensão pelo interlocutor (ABREU, 2003).

Os baixos índices de pesquisas nos TCCs sobre LN podem estar relacionados à dificuldade dos próprios estudantes para o domínio nesse campo. Em levantamento realizado



A predominância dos termos recai sobre “secretariado executivo”, “secretariado”, “secretário” e “secretariais”, representando 17,95% das palavras-chave utilizadas. Os demais termos com maior número de ocorrências foram: gestão (9,47%), informação (3,24%), pública (3,49%), qualidade (2,99%), documental (2,24%), tecnologia (2,24%) e comunicação (2,24%). Cabe ressaltar que o termo “gestão” não está mencionado, necessariamente, no âmbito específico da gestão secretarial, categoria aqui analisada. Apenas em uma ocorrência a palavra-chave “gestão” está relacionada às atividades de liderança nos serviços secretariais. Uma constatação importante é que a palavra-chave “secretariado” e suas derivações foi utilizada em 72 trabalhos, correspondendo a 75,78% dos TCCs examinados. Isso comprova que o campo da formação está sendo tomado como objeto de investigação pelos estudantes.

## **5 CONCLUSÕES**

A produção acadêmico-científica, consolidada nos TCCs do curso investigado, indica o interesse dos estudantes por temáticas relacionadas ao seu campo de formação, representadas nos conteúdos específicos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares. Embora esse quadro não alcance a totalidade das pesquisas, constatou-se o predomínio das TS como alvo de estudos. Isso permite inferir sobre a influência desse conteúdo nas expectativas dos estudantes para a formação profissional. Ao mesmo tempo, investigações que envolvem tal temática podem despertar reflexões sobre o perfil profissiográfico aguardado para a atuação no mercado de trabalho.

As relações humanas, no âmbito da categoria PE, também se destacam como temática abordada pelos TCCs do curso. Sendo a segunda de maior interesse pelos estudantes, essa temática pode indicar o desejo de compreensão sobre comportamentos no ambiente de trabalho. Já as pesquisas sobre a EGP são escassas, suscitando uma lacuna de estímulo a esses temas por meio dos componentes curriculares.

Tais componentes também podem implicar interesse nas pesquisas que abrangem as categorias de GS e OM. No caso da primeira, os resultados podem indicar uma tímida abordagem sobre liderança de equipes no contexto do Secretariado. Já os dados sobre a OM podem sinalizar a carência de ênfase sobre o protagonismo do profissional desse campo nas reflexões a respeito de ferramentas e procedimentos que venham agregar qualidade ou trazer

inovações no desenvolvimento de suas atividades. Situação semelhante pode ser inferida sobre a categoria APE, que mesmo apresentando resultados razoáveis no período investigado, adensa-se em pesquisas sobre a atuação do secretário como executor e não elaborador de planos organizacionais.

Considerando, ainda, o papel central da comunicação escrita e oral no perfil da profissão de secretário(a), a baixa aderência de TCCs às categorias de LN e LE surge como um resultado que pode estar relacionado a circunstâncias de aprendizagem para o domínio nessas áreas. Nesse caso, o estímulo ao interesse por temáticas que envolvam tais categorias pode constituir reciprocidade entre o aprendizado e as investigações sobre línguas, fortalecendo as duas vertentes.

Entendendo que a presente investigação atingiu o objetivo estabelecido, cabe ressaltar que, uma vez que se adotou um universo específico de observação, os seus resultados não atendem a generalizações. Porém, as análises expostas podem subsidiar futuras pesquisas que aprofundem ou expandam o escopo de categorias trabalhadas, proporcionando exames sob distintos olhares que venham agregar nas discussões sobre o desenvolvimento científico nesse e em outros campos de formação.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Antônio Suárez. **Gramática mínima para o domínio da língua padrão**. Cotia: Ateliê Editorial, 2003.

ALONSO, Augusto Hortal. **Ética das profissões**. Tradução Silvia Cobucci Leite. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

ARSELIKERN, Francisco. VALENTINA, Dóris Helena Della (Org). **Atenção psicossocial no ensino superior**: fortalecendo as relações interpessoais para o mundo do conhecimento. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BISCOLI, *Fabiana Regina Veloso*; BILERT, *Vania Silva de Souza*. A evolução do Secretariado Executivo: caminhos prováveis a partir dos avanços da pesquisa científica e dos

embates teóricos e conceituais na área. **Revista Expectativa**, v. 12, n.1, p. 09-42, set. 2013. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/article/view/8650>. Acesso em: 16 mai 2018.

BONOME, João Batista Vieira. **Princípios de administração**. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2009.

BORGES, Rovênia Amorim. GARCIA-FELICE, Renísia Cristina. **A língua inglesa no Programa Ciência sem Fronteiras: paradoxos na política de internacionalização**. Interfaces Brasil/Canadá. Canoas, v. 16, n. 1, 2016, p. 72–101.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 03, de 23 de junho de 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Secretariado Executivo e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 27 jun. 2005. Seção 1, p. 79.

BRASIL. **Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância: autorização**. MEC: Brasília, 2017a. Disponível em: <http://inep.gov.br/instrumentos>. Acesso em: 09 jan. 2018.

BRASIL. **Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância: reconhecimento/renovação de reconhecimento**. MEC: Brasília, 2017b. Disponível em: <http://inep.gov.br/instrumentos>. Acesso em: 09 jan. 2018.

BRASIL. Lei nº 7.377, de 30 de setembro de 1985. Dispõe sobre o exercício da profissão de secretário e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Poder Legislativo. Brasília, DF, 1 out. 1985. Seção 1, p. 14314.

BRASIL. Lei nº 9.261, de 10 de janeiro de 1996. Altera a redação dos incisos I e II do art. 2º, o caput do art. 3º, o inciso VI do art. 4º e o parágrafo único do art. 6º da Lei nº 7.377, de 30 de setembro de 1985. **Diário [da] República Federativa do Brasil**, Poder Legislativo. Brasília, DF, 11 jan. 1996. Seção 2, p. 393.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Senado Federal, 1996. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>. Acesso em 08 jan, 2018.

BRASIL. Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004. Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. **Diário [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo. Brasília, DF, 3 dez. 1996. Seção 2, p. 2.

CARREIRA, Dorival. **Organização, sistemas e métodos**. Ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo, Saraiva, 2009.

CNPq. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Grupo de pesquisa em Secretariado Executivo Bilíngue** - Universidade do Oeste do Paraná (UNOESTE). Disponível em: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4536>. Acesso em: 03 mar. 2018.

CNPq. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Grupos por área: distribuição dos grupos de pesquisa segundo a área do conhecimento predominante do grupo**. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/web/dgp/por-area>. Acesso em: 09 jan 2018.

COSTA, Ana Valéria de Figueiredo da; MAGALHÃES, Edith Maria Marques. (Org). **Percursos de iniciação científica: a prática da pesquisa nos espaços educativos**. Rio de Janeiro: Autobiografia, 2017.

DEMO, Pedro. Pesquisa como princípio educativo na universidade. In: MORAES, Roque; LIMA Valderez Marina do Rosário. (Org.). **Pesquisa em sala de aula: tendências para a educação em novos tempos**. 3. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012, p. 39-64.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 14. ed. São Paulo, Cortez, 2017.

DURANTE, Daniela Giaretta; MARTINS, Cibele Barsalini; CANTAROTTI, Aline. (Org). **Pesquisa em Secretariado: reflexões acerca da construção do conhecimento**. Fortaleza: Edições UFC, 2016.

EXPECTATIVA. Revista de Secretariado, Gestão e Comunicação. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/issue/archive>. Acesso em: 03 mar. 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAÇÃES, Manuel Alberto Ramos. **Manual de gestão moderna: teoria e prática**. Lisboa: Conjuntura Actual Editora, 2014.

MACHADO, Marina Brandão. **O ensino de administração pública no Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: Editora FGV, 1966.

MATIAS-PEREIRA, José **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MEADOWS, Arthur Jack. **Communicating research**. San Diego: Academic Press, 1998.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva o planejamento estratégico**. 2. ed. Tradução Lene Belon Ribeiro. Porto Alegre: Bookman, 2010.

MUSSE, Christina Ferraz (Org). **Comunicação e universidade: reflexões críticas**. Curitiba: Appris, 2019.

NUBE. **Alunos de engenharia erram menos portugueses do que estudantes de letras**. Pesquisa 2019. Disponível em: <https://www.nube.com.br/clipping/2019/04/10/alunos-de-engenharia-erram-menos-portugues-do-que-estudantes-de-letras>. Acesso em: 2 jun 2019.

SABINO, Rosimeri Ferraz. **A configuração da profissão de secretário em Sergipe: educação, atuação e organização da área (1975-2010)**.

2017. 387 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2017.

SEGRERA, Francisco Lopez. La segunda conferencia mundial de educación superior (UNESCO, 2009) y la visión del concepto de acreditación en las conferencias de UNESCO (1998-2009). **Avaliação**, Campinas, Sorocaba, v. 17, n. 3, p. 619-636, nov. 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-40772012000300004&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772012000300004&lng=es&nrm=iso). Acesso em 09 abr 2020.

SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas organizações**. 4. ed. Tradução Cristina Yamagami. São Paulo: Saraiva, 2012.

SOUZA, Érica Ferreira de.; FELIZARDO, Katia Romero; FALBO, Ricardo de Almeida. Revisão sistemática. In: FELIZARDO, Kátia Romero; NAKAGAWA, Elisa Yumi; FABBRI, Sandra Camargo Pinto Ferraz; FERRARI, Fabiano Cutigi. **Revisão sistemática da literatura em engenharia de software: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

TONELLI, Maria José. Revistas científicas em administração: o papel histórico da Revista de Administração de Empresas (RAE) na construção do campo acadêmico em Administração no Brasil. **Cadernos EBAPE**, Rio de Janeiro, v. 16, edição especial, p. 509-515, out, 2018.

